

SAÚDE MENTAL NA CONTEMPORANEIDADE: ELABORAÇÃO DO PERFIL DOS ADOLESCENTES USUÁRIOS DOS LEITOS ESPECIALIZADOS EM SAÚDE MENTAL NA PARAÍBA

Thayse Genuino Martins (1); Diana Aires (1); Maria Da Guia Nunes Pereira (2); Clésia Oliveira Pachú (3)

¹Acadêmica de Serviço Social, Universidade Estadual da Paraíba, thayse.martins@live.com ; ¹Acadêmica de Serviço Social, Universidade Estadual da Paraíba, diana_yasmim@hotmail.com ; ²Acadêmica de Farmácia, Universidade Estadual da Paraíba, daguianunes21@hotmail.com; ³Profª Drª da Universidade Estadual da Paraíba, clesiapachu@hotmail.com.

Resumo: Este artigo apresenta projeto de pesquisa em desenvolvimento objetivando identificar o perfil dos adolescentes usuários dos leitos especializados em saúde mental do município de Campina Grande, Paraíba. A metodologia a ser utilizada na presente pesquisa do tipo quantiquantitativa descritiva, será desenvolvida no serviço de desintoxicação do município de Campina Grande, Paraíba, no período de fevereiro a junho de 2018. O interesse no tema adolescentes usuários de Substâncias Psicoativas se deu a partir da inserção no Núcleo de Educação e Atenção em Saúde (NEAS), em Setembro de 2017, após aprovação no Edital UEPB/PEPAD/001/2017. A coleta de dados nos arquivos do referido serviço acontecerá por meio de formulário desenvolvido pelas pesquisadoras composto das seguintes variáveis: Sexo, idade, forma de entrada no equipamento de saúde, antecedentes psiquiátricos, substâncias psicoativas utilizadas pelos usuários e medicamentos prescritos durante o tratamento. Os dados são coletados nos prontuários disponíveis no setor da saúde mental de usuários adolescentes atendidos entre janeiro a dezembro de 2017 e serão analisados por estatística descritiva e, qualitativamente com base na técnica de análise de conteúdo. Sua importância consiste em contribuir de forma científica, produzindo arcabouço teórico, proporcionando ampla discussão e conduzindo a novos pontos a serem investigados.

Palavras-chave: Saúde Mental. Emergência psiquiátrica. Usuários de drogas.

INTRODUÇÃO

A discussão acerca do tema saúde mental no Brasil é recente. A atenção à saúde na Idade Média era prestada por religiosos, com o passar do tempo foram criados novos serviços e, em 1920, a assistência era fornecida em consultórios apenas para quem podia pagar pelo serviço, e, nas Santas casas para pobres. Em seguida, surgiram as Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAP) prestadoras de assistência médica e benefícios previdenciários. Estas só permitiam acesso a estes serviços aqueles que tinham vínculos empregatícios e contribuíam com as Caixas. Somente a partir das denúncias de médicos psiquiatras ao Ministério da Saúde, dos abusos e violações cometidos nos hospitais psiquiátricos foi possível a criação do tratamento humanizado.

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

No passado as pessoas que sofriam com algum transtorno causado por uso de substâncias ou não, eram vistas como ameaça à paz da sociedade e o seu tratamento foi mecanismo de exclusão e punição para aqueles que sofriam com esta doença. Portanto, discutindo os avanços alcançados após estas denúncias, a exemplo dos hospitais com leitos especializados para saúde mental e os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), criados a partir da aprovação da Lei nº 10.216/01 que originou a Portaria nº 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002, que regulamenta os serviços substitutivos ao modelo hospitalocêntrico.

A aprovação da Lei nº 10.216/01 deu origem à Portaria nº 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002, regulamenta serviços substitutivos ao modelo hospitalocêntrico. Além das mudanças na forma de tratamento, o “doente” mental/paciente, como era até então chamado, passa a ser considerado como usuário sujeito de direitos, e de seu tratamento. Desta forma, buscaram-se novas alternativas de atenção à saúde mental que originam a criação dos Centros de Atenção Psicossociais (CAPS), dos Núcleos de Atenção Psicossociais (NAPS), bem como dos Hospitais-Dia e das Residências Terapêuticas.

Também da mesma lei citada anteriormente foi aprovada a Portaria Nº 148, DE 31 de janeiro de 2012 que define as normas de funcionamento e habilitação do Serviço Hospitalar de Referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, do Componente Hospitalar da Rede de Atenção Psicossocial, e institui incentivos financeiros de investimento e de custeio. Neste contexto, surgiram alguns hospitais com atendimentos emergenciais, como o Hospital Dr. Edgley Maciel da cidade de Campina Grande, Paraíba, referência para atendimento de pacientes em surto psicótico e desintoxicação por uso de entorpecentes.

A emergência psiquiátrica vem se tornando um elemento fundamental no que se refere ao atendimento do usuário em crise ou surto psiquiátrico. É com base nesta importância do serviço para a comunidade que identificamos através do projeto de extensão a necessidade de se ter informações mais detalhadas e precisas sobre esses usuários atendidos naquele serviço de saúde, traçando assim seu perfil.

A escolha deste tema ocorreu devido à nossa inserção no Núcleo de Educação e Atenção em Saúde (NEAS) realizando por meio do Programa Educação e Prevenção ao Uso de Tabaco e outras drogas (PEPAD), em Setembro de dois mil e dezessete, onde verificamos a necessidade de analisar o perfil dos usuários dos

leitos especializados em saúde mental da cidade de Campina Grande, Paraíba.

O tema é relevante no contexto social por ser o abuso de drogas problema global e de saúde pública a ser enfrentado pela sociedade, pelo equipamento de saúde e pelos familiares dos adolescentes. As consequências do consumo e abuso de drogas vão desde problemas de saúde até problemas de cunho social. Dessa forma, este projeto tem como propósito traçar o perfil dos usuários adolescentes dos leitos especializados em saúde mental, no ano de dois mil e dezessete. Espera-se contribuir com um arcabouço teórico acerca do tema, possibilitando a ampliação dos debates e informação à comunidade acerca da realidade da saúde nos dias atuais.

Dessa forma, temos como objetivo geral a identificação do perfil dos adolescentes usuários dos leitos especializados em saúde mental do município de Campina Grande, Paraíba. E como objetivos específicos: relatar quais as substâncias psicoativas mais utilizadas por esse público e antecedentes psiquiátricos; analisar o vínculo familiar do usuário e relação entre a internação e o ato infracional; verificar o tempo de tratamento do usuário na instituição; e realizar levantamento dos principais medicamentos prescritos durante o tratamento de desintoxicação e, (in)existência de interações medicamentosas.

METODOLOGIA

A pesquisa será do tipo quantiquantitativa descritiva com base no método crítico dialético. Segundo Minayo (2002), esse método de pesquisa pressupõe uma análise dialética que permita enxergar que ambas podem ser trabalhadas em conjunto, trazendo elementos que se complementam, corroborando para interpretação mais abrangente da realidade posta. Dessa forma, os dados quantitativos e qualitativos não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois, a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia conforme afirma Minayo (2002).

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e está sendo realizada no setor documental dos leitos especializados em saúde mental do Hospital municipal Dr. Edgley Maciel, situado na Rua Fernandes Vieira, 659, José Pinheiro, Campina Grande, Paraíba, conforme observado no Quadro 1.

A população em análise, usuários assistidos nos leitos especializados em saúde mental. E a amostra os adolescentes usuários da referida instituição, com transtornos causados por uso de substâncias psicoativas.

Serão analisados e incluídos na pesquisa todos os documentos (prontuários individuais) de adolescentes que passaram na instituição de Janeiro a dezembro de 2017 e fizeram uso de substâncias psicoativas. Como critério de exclusão serão prontuários de adolescentes ausentes de histórico de abuso de substâncias psicoativas..

A coleta de dados já pôde ser iniciada em virtude da aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. A coleta de dados está ocorrendo por meio de formulário elaborado pelas pesquisadoras acerca do perfil do usuário, histórico farmacoterapêutico e utilização de drogas ilícitas, e em conformidade com documentos disponíveis no setor da saúde mental da referida instituição.

Os dados quantitativos serão analisados após a conclusão da etapa da coleta de informações, e, analisados por estatística descritiva simples. Para analisar os dados qualitativos, será utilizada a técnica de análise de conteúdo, respeitando todas as informações dos prontuários, demonstrando a importância de ser fiel ao que se foi observado, buscando de maneira crítica fazer análise da realidade historicamente descrita, mostrando a importância do trabalho na vida do usuário.

Quadro 1: Etapas do desenvolvimento metodológica da pesquisa.



Fonte: O autor, 2018.

Na elaboração do perfil do usuário deste serviço, o roteiro utilizado tem como pontos: Definição do sexo que mais utiliza o serviço; Participação da família no acompanhamento do tratamento do usuário; Definição do tempo médio de duração do tratamento deste usuário na instituição; Verificação de antecedentes psiquiátricos; Analisar se a internação está vinculada a algum ato infracional, no caso, se a internação foi solicitada por meio de medida judicial, conforme mostra o Quadro 2 .

Quadro 2. Dados a serem demonstrados acerca dos adolescentes usuários dos leitos de saúde mental.

Dados a serem demonstrados acerca dos usuários dos leitos de saúde mental.

Sexo	Vínculo Familiar	Substâncias Psicoativas	Tempo de Tratamento	Antecedentes Psiquiátricos	Ato Infracional
Definição do sexo que mais utiliza o serviço;	Participação da família no tratamento;	Elencar quais as substâncias psicoativas mais utilizadas;	Relatar o tempo de tratamento do usuário na instituição;	Verificar os antecedentes psiquiátricos.	Analisar se há relação entre a internação e o ato infracional;

Fonte: O autor, 2018

A pesquisa com base nos dados coletados por meio de Formulário foi elaborado pelas pesquisadoras, em virtude da semelhança com dados disponíveis no setor da saúde mental. Dessa forma, trazemos a importância dos registros realizados nos prontuários individuais desses usuários.

Conforme Matos (2013), os prontuários surgem como estratégia de sintetização das ações desenvolvidas pelos diferentes profissionais de saúde que tiveram contato com o usuário no período em que o mesmo esteve na instituição, e proporcionando também uma comunicação sobre acerca do que foi avaliado durante outros atendimentos e a situação enfrentada pelo paciente. Dessa forma:

“O prontuário do usuário reflete, por meio dos registros escritos, os procedimentos realizados junto a este pelos trabalhadores que o atendem diretamente no que se refere ao seu tratamento, ou seja, os registros dos profissionais-
por exemplo:

(83) 3322.3222

contato@conbracis.com.br

www.conbracis.com.br

assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais etc.” (MATOS, 2013, pág.131-132).

A pesquisa com base em documentos é ampla, fazendo parte de contexto social e refletindo a realidade vivida. Por isso, torna-se de extrema relevância sua análise criteriosa e fidelidade aos registros.

Entretanto, segundo Campanharo (2013), o tratamento com medicamentos é essencial no cuidado à saúde, mas também pode ser causa de doença e morte, podendo conduzir enorme ônus econômico para a sociedade. Com isso, têm sido demonstrado os erros mais frequentes que colocam em risco a saúde do paciente, onde geralmente são ocasionados por medicamentos, como por exemplo; as Interações Medicamentosa (IM). No entanto, estudos indicam que classes terapêuticas que mais apresentam inadequações de uso são antidepressivos, ansiolíticos e antibióticos, medicamentos psicotrópicos conduzem a dependência. Estas classes são muito utilizadas no curso de internações para tratamento de desintoxicação.

Daí a importância de analisar o perfil dos usuários necessitados de cuidado, onde deve ocorrer a revisão das prescrições por profissional, ajudando a observar a existência de doenças e detectar mudanças na saúde mental, possibilitando a identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos. Também serão associados a morbimortalidade, identificando as substâncias psicoativas mais utilizadas por esse público.

Considerações finais

No desenvolvimento da pesquisa pôde-se perceber até o presente momento relaciona-se ao grande número de adolescentes usuários dos serviços para desintoxicação, possivelmente, corresponde aos avanços no serviço de Emergência Psiquiátrica de Campina Grande. O aperfeiçoamento ocorreu porém ainda precisa aprofundar o conhecimento referente a demanda do serviço e a relevância deste para sociedade. Com isso, buscar também articulações com outros setores que compõem a rede de saúde mental no município para melhor atendimento e eficácia dos serviços para estes usuários.

Referências

BRASIL, Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas -portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à saúde. Legislação em Saúde Mental. 5. ed. ampl. Brasília: 1990-2004.

_____ Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas -portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Secretaria de Atenção à saúde. Legislação em Saúde Mental. 5. ed. ampl. Brasília: 1990-2004.

CAMPANHARO, Cássia Regina Vancini. Interação medicamentosa no serviço de emergência. São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/eins/v11n4/10.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. DE SOUZA (org). Pesquisa social. 23 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MATOS, Maurílio Castro de. Serviço social, ética e saúde: reflexões para o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2013.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva, 1928, Introdução a pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. 17. Reimpr.. São Paulo: Atlas, 2008.